



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR
20. Março. 2016

Nº 27

Palavra ...

UMA CRUZ PARA ASSUMIR



S. Lucas, no seu relato da **Paixão do Senhor**, apresenta-nos **um quadro e uma cena** sempre atuais e **interpelantes**. É o quadro das **três cruzes do Calvário** e o **diálogo** entre os **três crucificados** - Jesus e os dois malfeitores.

Três cruzes aparentemente **iguais** e tão **diferentes**. A cruz do **inocente**, a cruz do **penitente** e a cruz do **obstinado**. **Três crucificados** aparentemente **iguais** e tão **diferentes**. **Um que salva, outro que acolhe** a salvação, **outro que a rejeita**.

Um quadro e uma cena onde, queiramos ou não, **estamos metidos**. Cabe-nos apenas **escolher** o lugar. E a **escolha** faz-se apenas entre a **segunda** e a **terceira cruz**, pois a **primeira**, a Cruz do Inocente, a Cruz que salva é a Cruz de Jesus. A Ele pertence, exclusivamente...

A opção que nos toca é acolher ou rejeitar o Caminho, a Verdade e a Vida que Deus nos propõe e oferece em Jesus Cristo e por Jesus Cristo.

E **acolher** significa **assumir-se como penitente**, isto é, como alguém **que reconhece nem sempre ter seguido o caminho certo** mas que descobre também que **os braços de Deus estão, definitivamente, abertos para receber com alegria aqueles que O procuram de coração humilde e confiante**.

Com razão se considera o Evangelho de S. Lucas o **Evangelho da Misericórdia**.

De facto, mais do que em nenhum outro, **ela se manifesta** expressivamente nos gestos e atitudes, nas **palavras e nos atos de JESUS** que aí se vão relatando, desde o princípio até ao fim da sua vida pública.

Mesmo no fim, mesmo na Cruz é a sua Misericórdia que transparece, luminosa e sem reservas, **no perdão** que pede ao PAI para aqueles que o crucificaram, **e na Salvação** que prontamente oferece ao malfeitor que a ELE se confia...

A SEMANA SANTA, de que o Domingo de Ramos é solene porta de entrada, **convida-nos**, mais uma vez, a **contemplar esta Misericórdia** na **exaltação da Santa Cruz**...

Ela é para sempre e para todos um sinal de Esperança e de Salvação.

Comunidade



Quarta-Feira - Dia da Misericórdia 23.Março Confissões

Das 9h30 às 11h30 e das 17h às 19h

Quinta-Feira Santa 24.Março

18.00h Missa da Instituição da Eucaristia com lava-pés
(a Igreja ficará aberta até às 24h)

Sexta-Feira Santa 25.Março

10.00h Laudes
15.00h Celebração da Paixão do Senhor
21.30h Via-Sacra

Sábado Santo 26.Março

10.00h Laudes
21.30h Vigília Pascal

Páscoa do Senhor 27.Março

Missas

9h 11h 12.30h 19h
10h (na Igreja Nossa Senhora do Rosário)

Confissões

2ª e 3ª feira - das 17h às 18h30h
5ª feira - das 16h às 18h
6ª feira e Sábado - das 9h às 11h

RENÚNCIA QUARESMA

Os envelopes com a Renúncia Quaresmal, que este ano se destina a apoiar as instituições sociais diocesanas, **deverão ser entregues neste fim-de-semana.**

Tal como no ano passado, será colocada uma caixa ao fundo da igreja, onde deverão colocar os referidos envelopes.

HORÁRIO DE VERÃO

No próximo fim-de-semana (26 e 27 de Março), muda a hora. De Sábado para Domingo adiantamos o relógio **1 hora.**

A missa das 18h, aos Sábados e Domingos, voltará a ser às 19h já a partir do dia 27, Domingo de Páscoa.

Informando

Maria, Mãe da Evangelização, é a epígrafe da Parte II e última do Capítulo V, final da *Evangelii Gaudium* (EG). **Termina com uma oração a Maria** que é um pedido de filhos para que interceda por nós e nos ajude a dizer o nosso sim. Uma oração que é **um belo hino de louvor dirigido á estrela da nova evangelização**.

O texto começa (EG 284) com uma afirmação muito simples e factual: **"juntamente com o Espírito Santo, Maria está sempre presente no meio do povo. Ela reúne os discípulos para o invocarem, e assim tornou possível a explosão missionária que se deu no Pentecostes. Ela é a Mãe da Igreja evangelizadora e, sem ela, não podemos compreender cabalmente o espírito da nova evangelização."**

Logo o Guião, de forma igualmente simples e directa, lança a interrogação:

• **Que lugar ocupa Maria na nossa vida individual e comunitária?**

Estaremos a depreciar, a ter menos cuidado com este "dom de Jesus ao seu povo" (como diz a EG 285 e 286)? Diz-nos que Jesus, na sua Hora, "quando suportava na carne o dramático encontro entre o pecado do mundo e a misericórdia divina, pôde ver a seus pés a presença consoladora da Mãe e do amigo. Para afirmar que aquelas palavras, "Mulher, eis o teu filho!" "Eis a tua Mãe" (Jo 19, 26-27), ditas "no limiar da morte não exprimem primariamente uma terna preocupação pela sua Mãe, mas são, antes, uma fórmula de revelação que manifesta o mistério de uma missão salvífica especial. Jesus deixava-nos a sua Mãe como nossa Mãe" [...] Ao pé da cruz, na hora suprema da nova criação, Cristo conduz-nos a Maria; conduz-nos a ela porque não quer que caminhemos sem uma mãe; e nesta imagem materna o povo lê todos os mistérios do Evangelho."

Esta proximidade a Maria, só pode ajudar-nos na proximidade a Jesus Cristo Podemos ler, em chave de imagens, o que nos é ainda lembrado: "Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura. Ela é a serva humilde do Pai, que transborda de alegria no louvor. [...] compreende todas as penas. [...] é sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça. Ela é a missionária que se aproxima de nós ao longo da vida, abrindo os corações à fé com o seu afecto materno. **Como uma verdadeira mãe, caminha conosco, luta conosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus.**" [...] **através dos diferentes títulos marianos, [...] partilha as vicissitudes de cada povo que recebeu o Evangelho e entra a formar parte da sua identidade histórica. [...] Maria oferece-lhes a carícia da consolação materna e diz-lhes: "Não se perturbe o teu coração (...) Não estou aqui eu que sou tua Mãe?"**

O Guião interroga de novo:

• **Como é que na nossa vida pessoal se manifesta a presença de Maria como referência de fé?**

"Mulher de fé que vive e caminha na fé, e a sua excepcional peregrinação da fé representa um ponto de referência constante para a Igreja." **"Há um estilo mariano na actividade evangelizadora da Igreja.** Porque sempre que olhamos para Maria voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afecto." **É a mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas é também Nossa Senhora da Prontidão**, a que sai à pressa da sua povoação para ir ajudar os outros.

Faz então sentido também este título de **estrela da nova Evangelização** e as perguntas que nos são dirigidas:

• **Com os olhos postos em Maria, modelo de evangelização, o que é preciso mudar na maneira como entendemos e procuramos concretizar a evangelização?**

• **O que é que tem de mudar na maneira como vivemos e transmitimos a Boa Nova do Evangelho?**

"é o Ressuscitado que nos diz, com uma força que nos enche de imensa confiança e firmíssima esperança: "Eu renovo todas as coisas" (Ap 21,5). **Com Maria avançamos confiantes para essa promessa.**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia da Misericórdia Confissões	23 Março	Quarta	Igreja	9.30/11.30 17.00/19.00
Missa Crismal	24 Março	Quinta	Sé	10.00
MISSA DA CEIA DO SENHOR	24 Março	Quinta	Igreja	18.00
Laudes	25 Março	Sexta	Igreja	10.00
CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR	25 Março	Sexta	Igreja	15.00
Via Sacra	25 Março	Sexta	Igreja	21.30
Laudes	26 Março	Sábado	Igreja	10.00
SOLENE VIGÍLIA PASCAL	26 Março	Sábado	Igreja	21.30

LEITURAS **20 - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR**
 Is. 50, 4-7 Sal. 21 Filip. 2, 6-11 Lc. 22, 14 – 23, 56 Semana II do Saltério

21 - 2ª Feira - Is. 42, 1-7 Sal. 26 Jo. 12, 1-11
 22 - 3ª Feira - Is. 49, 1-6 Sal. 70 Jo. 13, 21-33. 36-38
 23 - 4ª Feira - Is. 50, 4-9a Sal. 68 Mt. 26, 14-25
 24 - 5ª Feira - Is. 61, 1-3a. 6a. 8b-9 Sal. 88 Ap. 1, 5-8 Lc. 4, 16-21

TRÍDUO PASCAL

24 5ª Feira à Tarde - Ex. 12, 1-8. 11-14 Sal. 115 1Cor. 11, 23-26 Jo. 13, 1-15
 25 6ª Feira - Is. 52, 13 – 53, 12 Sal. 30 Hebr. 4, 14-16 – 5, 7-9 Jo. 18, 1 – 19, 42
 26 Sábado - Gen. 1, 1 – 2, 2; Gen. 22, 1-18; Ex. 14, 15 – 15, 1; Is. 54, 5-14; Is. 55, 1-11;
 Bar. 3, 9-15. 32 – 4, 4; Ez. 36, 16-17a. 18-28; Rom. 6, 3-11; Lc. 24, 1-12

27 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
 Act. 10, 34a. 37-43 Sal. 117 Col. 3, 1-4 Jo. 20, 1-9 Semana I do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
 Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com